

Solana Long and Short +1.27%  
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.36%  
FIC de FIM

Solana Ações -0.46%  
FIC de FIA

Solana Long Biased -0.17%  
FIC de FIA

Ibovespa -1.60%

Vol 30D Ibovespa 10.91%

USDBRL +6.04%

CDI +0.93%

IPC-A + yield IMA-B +1.10%

Indicadores referentes ao mês de outubro de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

## CENÁRIO

No mês que antecedeu a eleição presidencial americana, a incerteza pairou sobre os mercados mundiais. Donald Trump ou Kamala Harris resultariam em cenários distintos para a maior parte das economias globais, inclusive para os Estados Unidos. Este cenário difuso levou a uma queda nas principais bolsas do mundo; no caso do S&P, a queda foi de 1,0% no mês. Em termos de atividade, a economia norte americana continuou apresentando sinais de robustez, como nos casos do ISM de serviços, vendas no varejo e no número de criação de vagas de trabalho, que vieram significativamente acima do previsto pelos economistas. A prévia do PIB referente ao terceiro trimestre, embora abaixo do esperado, revelou em sua composição um consumo doméstico acima do esperado. E na safra de resultados trimestrais referentes ao terceiro trimestre, os bancos deram o pontapé inicial com números, em geral, acima do consenso dos analistas.

Na China, após um mês de muita volatilidade e sinalizações de pacotes de estímulo econômico, em outubro o sentimento prevalecente foi de decepção. Na reunião mais relevante no período, o principal planejador econômico do país não anunciou os tão aguardados estímulos, especialmente para o setor imobiliário e consumo doméstico. Com isso, o preço spot do minério de ferro registrou uma queda de 5,3% no mês, mesmo com a divulgação de dados econômicos acima das estimativas, como no caso da produção industrial, vendas no varejo e do PIB referente ao terceiro trimestre.

No Oriente Médio, tivemos dias agitados. O Irã, que havia declarado que retaliaria Israel por assassinatos de líderes, como o chefe do Hamas e o comandante do Hezbollah, disparou diversos mísseis contra a nação judaica. Israel contra atacou no fim do período, mas somente contra alvos militares. O fato da infraestrutura petrolífera e nuclear do Irã terem sido poupadas sinalizou uma retaliação controlada, resultando em uma retração no preço do barril de petróleo, que ainda assim encerrou outubro com uma valorização de 1,9%.

Enquanto isso, no Brasil, todas atenções ficaram voltadas para o desequilíbrio fiscal que ameaça a sustentabilidade da dívida pública. Os investidores seguiram reduzindo suas posições por receio da incapacidade do governo em controlar seus gastos, resultando em níveis de câmbio mais depreciado (6,2%), juros mais estressados (+48 pontos base no título pré-fixado que vence em janeiro de 2031) e bolsa mais deprimida (-1,6%). O ministro da economia, Fernando Haddad, em conjunto com sua equipe econômica, buscou convencer o restante do governo sobre a necessidade de um ajuste fiscal. Segundo os jornais, um plano envolvendo mudanças no Fundeb, BPC, seguro-defeso, abono salarial, seguro-desemprego e uma “modernização” nas indexações de despesas, de forma que sua expansão seja compatível com o arcabouço fiscal, estaria em estudo. Aparentemente, estas medidas, em conjunto, poderiam resultar em um corte de despesas entre R\$ 30 e 50 bilhões em 2025, porém membros do governo estariam refratários a estas mudanças. O próprio presidente ainda não estaria totalmente convencido. Enquanto isso, o preço dos ativos segue se deteriorando. E apesar de toda esta discussão sobre a insustentabilidade fiscal, o PT seguiu perseguindo a isenção do imposto de renda para quem ganha até R\$ 5.000 por mês. Esta parece ser a última bandeira eleitoral ao partido após a esquerda sofrer uma dura derrota nas eleições municipais deste ano. Os grandes vencedores desta eleição foram o PSD, MDB e PP.

Outros destaques no período foram: i) a edição pelo governo de uma medida provisória para taxar multinacionais com receita anual acima de €750 milhões/ano em 15% a partir de 2025 através de um aumento da CSL; ii) a ANA declarou situação crítica de escassez hídrica na bacia rio Xingu até 30 novembro; iii) Gabriel Galípolo foi aprovado no Senado para a presidência do Banco Central do Brasil; iv) a CCI da Câmara aprovou as medidas que limitam os poderes do STF, como restrições a decisões monocráticas, permissão de recurso a arquivamento de pedido de impeachment de ministro do STF e permissão para o Congresso revogar decisões do STF; v) o STF rejeitou as ações que questionavam a redução do percentual de ressarcimento para empresas exportadoras (Reintegra), vi) o Senado arquivou o projeto de lei que previa a criação do 13º salário para beneficiários do bolsa família; e vii) Arthur Lira formalizou seu apoio à candidatura de Hugo Motta à presidência da Câmara.

Do lado microeconômico, os destaques do período foram:

- O ASAI (+0,3%) revisou seu planejamento de abertura de lojas em 2025, de 20 para 10 novas lojas. Além disso, a receita federal acolheu um recurso da empresa e cancelou seu arrolamento em uma dívida do Grupo Pão de Açúcar (+6,4%).
- O preço da compra (R\$11,84/ação) da AES Brasil (-30,5%) pela Auren (-2,0%) e a data (31/10/24) foram definidas pelo conselho de administração da Auren.
- A Azul (-9,0%) anunciou que chegou a um acordo com a grande maioria de seus lessores para converter dívida (cerca de R\$3 bilhões) em ações ao preço de R\$30/ação, um prêmio significativo ao cerca de R\$5,75/ação que a ação negocia.
- A CCR (+1,2%) foi a vencedora do leilão da concessão da Sorocabana pagando uma outorga de R\$1,6 bilhão após uma acirrada disputa com a Ecorodovias (+3,0%) pelo ativo.
- O conselho de administração da CSN Mineração (-2,6%) aprovou a venda de 11% da empresa para a japonesa Itochu, a R\$7,50/ação, representando um prêmio de 27% sobre a cotação da ação em bolsa.
- O Carrefour Brasil (-19,0%) divulgou um plano para abrir mais de 100 lojas até 2027, enquanto os analistas têm em seus modelos cerca de 13 a 14 novas lojas por ano. Somente em 2025, 32 unidades seriam abertas. O investimento para este plano é superior a R\$4 bilhões.

**Solana Long and Short +1.27%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge -0.36%**  
FIC de FIM

**Solana Ações -0.46%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased -0.17%**  
FIC de FIA

Ibovespa -1.60%

Vol 30D Ibovespa 10.91%

USDBRL +6.04%

CDI +0.93%

IPC-A + yield IMA-B +1.10%

Indicadores referentes ao mês de outubro de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- A Cosan (-9,6%) lançou o IPO da Moove no início do mês, mas aparentemente a oferta não teve tração uma vez que a mesma foi cancelada no fim do período. O grupo decidiu por uma dança das cadeiras em postos chaves, e Marcelo Martins, que estava no conselho de administração, assume a presidência da empresa no lugar de Nelson Gomes, que passa a ser o presidente da Raízen (-9,7%).
- Várias incorporadoras publicaram dados operacionais robustos referentes ao 3º trimestre ao longo de outubro, como a CURY (+11,0%), a Cyrela (+6,0%), a Direcional (+3,4%), a MRV (-4,4%), a Plano e Plano (+13,4%), e Tenda (+20,8%).
- Uma assembleia geral extraordinária autorizou a Caixa Seguridade (-1,0%) a realizar uma nova oferta de ações, da ordem de R\$1,2 bilhão.
- A Ecorodovias (+3,0%) repactou a concessão da ECO 101 e o TCU requisitou alterações no valor e prazo de execução de obras, o que traz um pouco de incerteza sobre o cronograma do leilão para renovação da concessão.
- A Eneva (-6,4%) realizou uma nova oferta de ações, de cerca de R\$ 3 bilhões, 100% primária, precificada no dia 10 de outubro, e garantida pela Partners Alpha, a R\$14,00/ação. Após a oferta, a Partners Alpha ficou com cerca de 46,1% do capital total da empresa.
- As operações da Ero Copper (-15,1%) foram afetadas por um temporal que derrubou o suprimento de energia no sul do Pará, onde está localizada a mina de Tucumã.
- A Even (+3,1%) anunciou que vendeu a totalidade das ações da Melnick (+3,5%) que eram detidas por ela e montavam aproximadamente R\$140 milhões.
- As ações da Gerdau (-4,2%) foram afetadas pelo anúncio de que a Nucor reduziu em USD 120/tonelada o preço do merchant bar e de perfis estruturais nos Estados Unidos.
- A Hidrovias do Brasil (-8,2%) aprovou um aumento de capital de R\$1.2 a 1.5 bilhão a R\$ 3.40/ação. A Ultrapar (-1,5%) já divulgou sua intenção de subscrever a este aumento.
- As ações da Hypera (-15,8%) sofreram com o anúncio de uma alteração em sua estratégia de capital de giro, ao reduzir o nível de estoque em clientes, de 116 para 60 dias. A concorrente EMS aproveitou para lançar uma proposta de fusão com as ações da Hypera avaliadas em R\$30,00. Mas o conselho da empresa rechaçou a oferta, e a EMS acabou enviando uma carta ao mesmo retirando sua oferta.
- O Iguatemi (+0,3%) fechou uma exclusividade com a Brookfield para a compra de sua participação no Shopping Pátio Paulista e no Shopping Higienópolis por cerca de R\$ 3 bilhões.
- A Klabin (-0,1%) chegou a um acordo com uma TIMO para formarem uma joint venture onde a empresa brasileira contribui com 60k ha de floresta e 43k ha de terra e recebe R\$ 1.8 bilhão. A Klabin manteve o direito de compra da madeira produzida nas SPEs e retém o direito de readquirir as ações da TIMO nas SPEs. A empresa anunciou ainda uma mudança na sua política de dividendos, que passa a ser de 10 a 20% do Ebitda (antes 15 a 25%), e na alavancagem, cujo teto passou de 4.5x para 3.9x Dívida Líquida / Ebitda.
- Após meses, Minerva (-8,5%) e Marfrig (+15,0%) concluíram a operação de venda de ativos, com a Minerva pagando R\$5.7 bilhões à Marfrig. O órgão antitrust do Uruguai, porém, manteve sua decisão de não aprovação da operação, e as empresas devem recorrer judicialmente.
- O NU (+10,6%) lançou o NUCel: plano de celular cujo valor de entrada, de R\$45/mês, é R\$5 mais barato do que os planos de entrada da Vivo (-5,7%) e da Tim (-11,5%).
- A Prio (-5,4%) divulgou sua produção de setembro, de 71 mil barris de óleo equivalente/dia, o que significou uma retração de 22% no período de julho a setembro em relação ao mesmo período de 2023.
- Na Raízen (-9,7%), Nelson Gomes vira presidente no lugar de Ricardo Mussa, que passa à presidência da Cosan Investimentos e ao conselho de administração da Raízen. Rafael Bergman passa a coordenar a diretoria financeira da empresa no lugar de Carlos Moura, que deixa o grupo.
- A Stone (-1,4%) colocou a Linx à venda.
- A Secretaria da Fazenda anunciou uma pausa na tramitação de um processo da Transmissão Paulista (-0,0%) que se arrasta há anos. O valor não corrigido é de R\$ 2,5 bilhões, além de custos de aproximadamente R\$200 milhões por ano.
- A Vamos (-4,8%) anunciou uma nova estrutura para a listagem da Automob. Antes a Vamos teria 21,4% da nova empresa por R\$1 bilhão, e agora terá 24% pelo mesmo valor.
- A MSC anunciou a compra da Wilson Sons (-5,8%) por R\$9.9 bilhões, representando um valor por ação de R\$17.50, em linha com os R\$17.85 que a ação havia sido negociada antes do anúncio.
- Em relação ao início da safra de resultados referentes ao 3º trimestre do ano, 4 empresas publicaram números abaixo do esperado pelos analistas: a AES Brasil (-30,5%), o Banco Bradesco (-0,8%), a Intelbrás (-4,8%) e a Weg (-0,5%).

**Solana Long and Short +1.27%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge -0.36%**  
FIC de FIM

**Solana Ações -0.46%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased -0.17%**  
FIC de FIA

Ibovespa -1.60%

Vol 30D Ibovespa 10.91%

USDBRL +6.04%

CDI +0.93%

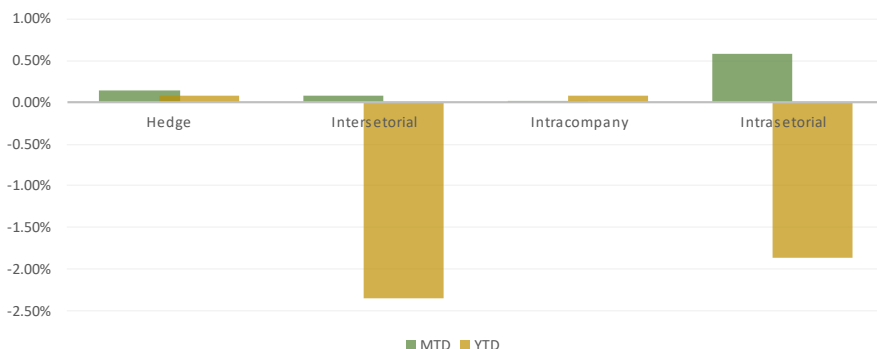
IPC-A + yield IMA-B +1.10%

Indicadores referentes ao mês de outubro de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

**SOLANA LONG AND SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION**

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início
<b>Fundo</b>	1.27%	0.53%	197.00%
<b>CDI</b>	0.93%	8.99%	167.50%

Solana Long and Short FIC FIM	
Estratégia	P&L MTD
NLR x ICLN	0.31%
CEAB3 x SMAL11	0.27%
GMIN CN x GDXJ	0.27%
VTEX x IGV	-0.22%
EQX x GDXJ	-0.16%
Desconto CSAN	-0.15%


**Destaques Positivos:**
**• NLR x ICLN (+0.31%)**

Em outubro o ETF NLR, que congrega empresas produtoras de urânio e de energia nuclear, valorizou 8,9%, ao passo que o ETF ICLN, que agrega empresas ligadas ao tema de energia renovável (eólica e solar), desvalorizou 10,8%. Creditamos a boa performance do NLR aos anúncios feitos pela Amazon, Microsoft e Google de acordos para a compra de energia nuclear para abastecer data centers que ainda serão construídos, conectando o tema nuclear ao tema inteligência artificial. Por outro lado, acreditamos que a fraca performance do ICLN no período esteja relacionada ao aumento das chances de vitória do candidato Donald Trump nas eleições norte-americanas, dada a percepção de que ele deve retirar subsídios do setor de energia renovável caso seja eleito.

**• CEAB3 x SMAL11 (+0.27%)**

Em outubro, as ações da CEAB3 valorizaram 24,1% em virtude de uma mudança nas expectativas sobre as estimativas de lucros. A C&A vem em uma toada positiva na performance de suas vendas e existia uma desconfiança em relação à sua capacidade de manter seus últimos resultados no segmento de crédito. Em outubro, em meio às expectativas de bons resultados para o 3Q24, o mercado começou a precificar uma continuidade de um patamar elevado de SSS (Same Store Sales) e uma melhora no patamar de inadimplência da financeira, com revisões de mais de 30% no lucro previsto para 2025.

**• GMIN CN x GDXJ (+0.27%)**

As ações da G Mining Ventures, produtora de ouro listada no Canadá que opera a mina Tocantinzinho, no estado do Pará, valorizaram 26,8% em outubro, enquanto o ETF GDXJ, que congrega pequenos e médios produtores de ouro listados nos EUA, Canadá e Austrália, valorizou 5,6% no período. A boa performance das ações da G Mining no período é explicada pela alta de 4,2% no preço da commodity em outubro, bem como pela divulgação do relatório técnico do seu projeto na Guiana, que indicou um Net Present Value de US\$1,4 bilhão, considerando um preço de ouro de US\$ 1950 por onça (para referência, o ouro fechou o mês cotado a US\$ 2.743 por onça). O valor de mercado da empresa na data de divulgação do relatório girava em torno de US\$ 1,5 bilhão.

**Destaques Negativos:**
**• VTEX x IGV (-0.22%)**

Com queda de mais de 9.1% em outubro, as ações da VTEX têm sofrido em meio à deterioração das perspectivas fiscais e de juros do Brasil, ao passo que o IGV (basket de companhias de Software as a Service nos Estados Unidos) obteve uma performance positiva de + 2.1% no mês.

**• EQX x GDXJ (-0.16%)**

As ações da Equinox, produtora de ouro listada no Canadá com projetos no Brasil, México, EUA e Canadá, desvalorizaram 9,0% em outubro, impactadas pela divulgação de atrasos no ramp up do seu principal projeto no Canadá, o que resultou na redução em cerca de 37% da estimativa de produção desta mina no ano de 2024. Já o ETF GDXJ, que congrega pequenos e médios produtores de ouro listados nos EUA, Canadá e Austrália, valorizou 5,6% em outubro, impulsionado pela alta de 4,2% no preço do ouro no período.

**Solana Long and Short +1.27%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge -0.36%**  
FIC de FIM

**Solana Ações -0.46%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased -0.17%**  
FIC de FIA

Ibovespa -1.60%

Vol 30D Ibovespa 10.91%

USDBRL +6.04%

CDI +0.93%

IPC-A + yield IMA-B +1.10%

Indicadores referentes ao mês de outubro de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- Desconto CSAN (-0.15%)**

A posição existente busca operar o desconto de holding entre uma posição comprada em Cosan e vendida proporcionalmente em ações de empresas que ela possui participações como Vale, Rumo e Raízen. No mês, as ações CSAN3 recuaram 9.6%, enquanto as ações VALE3, RAIL3, e RAIZ4 recuaram respectivamente -2.3%, -0.5% e -9.7%. Acreditamos que a abertura da curva de juros tenha ocasionado as maiores quedas em Cosan e Raízen, dado o maior nível de alavancagem. Apesar da abertura do desconto da holding, acreditamos que a série de mudanças realizada nas diretorias das subsidiárias (e na própria Cosan), deve culminar em venda de ativos e adequação da estrutura de capital das empresas em pouco tempo, gerando valor aos acionistas de Cosan e consequentemente fechando o desconto de holding.

**Performance Histórica:**

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Inicio
<b>2013</b>														
<b>FUNDO</b>										<b>0.11%</b>	<b>-0.32%</b>	<b>0.90%</b>	<b>0.70%</b>	<b>0.70%</b>
% CDI										319%	-	115%	45%	45%
<b>2014</b>														
<b>FUNDO</b>	<b>1.45%</b>	<b>1.64%</b>	<b>0.23%</b>	<b>0.74%</b>	<b>1.63%</b>	<b>1.20%</b>	<b>1.75%</b>	<b>0.39%</b>	<b>0.81%</b>	<b>1.57%</b>	<b>1.41%</b>	<b>0.74%</b>	<b>14.41%</b>	<b>15.21%</b>
% CDI	172%	209%	31%	90%	190%	146%	187%	46%	90%	166%	168%	77%	133%	122%
<b>2015</b>														
<b>FUNDO</b>	<b>0.98%</b>	<b>1.39%</b>	<b>0.54%</b>	<b>-0.08%</b>	<b>2.11%</b>	<b>1.89%</b>	<b>1.36%</b>	<b>1.47%</b>	<b>0.10%</b>	<b>-0.22%</b>	<b>2.14%</b>	<b>1.96%</b>	<b>14.47%</b>	<b>31.87%</b>
% CDI	105%	170%	52%	-	214%	177%	116%	133%	9%	-	203%	168%	109%	116%
<b>2016</b>														
<b>FUNDO</b>	<b>1.19%</b>	<b>1.19%</b>	<b>-0.29%</b>	<b>2.31%</b>	<b>0.84%</b>	<b>1.36%</b>	<b>1.18%</b>	<b>1.29%</b>	<b>1.26%</b>	<b>1.84%</b>	<b>1.18%</b>	<b>1.76%</b>	<b>16.19%</b>	<b>53.22%</b>
% CDI	113%	119%	-	219%	76%	117%	107%	106%	114%	176%	114%	157%	116%	118%
<b>2017</b>														
<b>FUNDO</b>	<b>2.27%</b>	<b>1.54%</b>	<b>0.94%</b>	<b>0.74%</b>	<b>0.44%</b>	<b>0.68%</b>	<b>0.91%</b>	<b>0.56%</b>	<b>1.96%</b>	<b>-0.20%</b>	<b>-1.08%</b>	<b>0.35%</b>	<b>9.46%</b>	<b>67.71%</b>
% CDI	209%	178%	89%	94%	48%	84%	114%	70%	308%	-	-	65%	95%	113%
<b>2018</b>														
<b>FUNDO</b>	<b>0.31%</b>	<b>0.52%</b>	<b>1.41%</b>	<b>2.74%</b>	<b>0.16%</b>	<b>0.53%</b>	<b>0.94%</b>	<b>-0.12%</b>	<b>0.80%</b>	<b>0.09%</b>	<b>-0.05%</b>	<b>0.92%</b>	<b>8.54%</b>	<b>82.02%</b>
% CDI	54%	112%	265%	530%	31%	103%	173%	-	170%	17%	-	186%	133%	117%
<b>2019</b>														
<b>FUNDO</b>	<b>0.14%</b>	<b>0.86%</b>	<b>0.62%</b>	<b>-0.05%</b>	<b>0.85%</b>	<b>0.04%</b>	<b>0.73%</b>	<b>2.01%</b>	<b>-0.10%</b>	<b>1.99%</b>	<b>-0.51%</b>	<b>1.60%</b>	<b>8.46%</b>	<b>97.43%</b>
% CDI	26%	174%	132%	-	157%	10%	128%	401%	-	414%	-	428%	142%	122%
<b>2020</b>														
<b>FUNDO</b>	<b>3.49%</b>	<b>0.59%</b>	<b>-4.70%</b>	<b>3.45%</b>	<b>1.94%</b>	<b>0.76%</b>	<b>0.55%</b>	<b>1.09%</b>	<b>-0.62%</b>	<b>-0.22%</b>	<b>-1.20%</b>	<b>0.92%</b>	<b>5.94%</b>	<b>109.15%</b>
% CDI	928%	202%	-	1210%	824%	356%	283%	680%	-	-	-	557%	215%	128%
<b>2021</b>														
<b>FUNDO</b>	<b>0.16%</b>	<b>3.58%</b>	<b>-1.81%</b>	<b>2.10%</b>	<b>0.95%</b>	<b>0.77%</b>	<b>1.79%</b>	<b>0.66%</b>	<b>1.46%</b>	<b>-2.61%</b>	<b>-0.58%</b>	<b>2.82%</b>	<b>9.51%</b>	<b>129.04%</b>
% CDI	105%	2658%	-	1012%	352%	251%	504%	154%	330%	-	-	367%	215%	138%
<b>2022</b>														
<b>FUNDO</b>	<b>1.87%</b>	<b>-1.01%</b>	<b>-0.16%</b>	<b>2.32%</b>	<b>0.04%</b>	<b>0.26%</b>	<b>1.71%</b>	<b>3.93%</b>	<b>2.02%</b>	<b>1.69%</b>	<b>-0.20%</b>	<b>2.00%</b>	<b>15.34%</b>	<b>164.18%</b>
% CDI	256%	-	-	278%	4%	25%	165%	336%	189%	166%	-	178%	124%	140%
<b>2023</b>														
<b>FUNDO</b>	<b>0.35%</b>	<b>0.63%</b>	<b>0.41%</b>	<b>0.09%</b>	<b>2.51%</b>	<b>0.16%</b>	<b>2.11%</b>	<b>1.21%</b>	<b>0.53%</b>	<b>-0.35%</b>	<b>2.18%</b>	<b>1.44%</b>	<b>11.83%</b>	<b>195.43%</b>
% CDI	31%	69%	35%	9%	223%	15%	197%	106%	55%	-	238%	161%	91%	134%
<b>2024</b>														
<b>FUNDO</b>	<b>0.43%</b>	<b>1.20%</b>	<b>0.07%</b>	<b>-1.03%</b>	<b>-1.55%</b>	<b>-0.07%</b>	<b>0.56%</b>	<b>-1.22%</b>	<b>0.93%</b>	<b>1.27%</b>			<b>0.53%</b>	<b>197.00%</b>
% CDI	44%	150%	8%	-	-	-	62%	-	111%	137%			6%	118%

**Solana Long and Short +1.27%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge -0.36%**  
FIC de FIM

**Solana Ações -0.46%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased -0.17%**  
FIC de FIA

Ibovespa -1.60%

Vol 30D Ibovespa 10.91%

USDBRL +6.04%

CDI +0.93%

IPC-A + yield IMA-B +1.10%

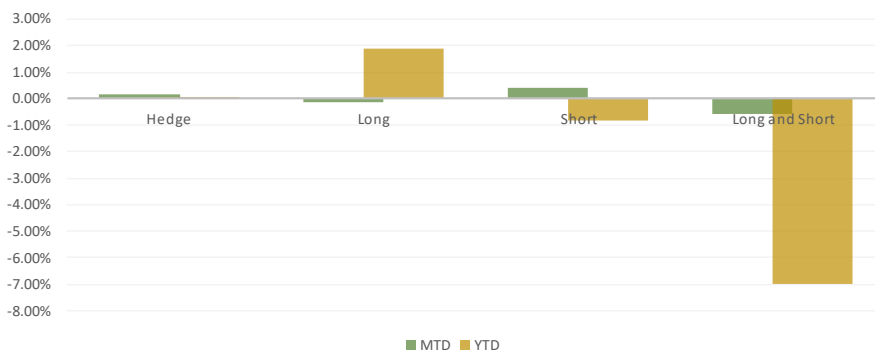
Indicadores referentes ao mês de outubro de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

**SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION**
**Solana Equity Hedge FIC FIM**

	Mês	Ano	Início
<b>Fundo</b>	-0.36%	-6.86%	127.67%
<b>CDI</b>	0.93%	8.99%	87.97%
<b>IBOV</b>	-1.60%	-3.33%	110.06%

**Solana Equity Hedge FIC FIM**

Estratégia	P&L MTD
CEAB3 x SMAL11	0.61%
Long PSSA3	0.20%
Bull TSM	0.17%
ERO CN x COPX	-0.27%
Long HAPV3	-0.27%
Desconto CSAN	-0.22%


**Destques Positivos:**
**• CEAB3 x SMAL11 (+0.61%)**

Em outubro, as ações da CEAB3 valorizaram 24,1% em virtude de uma mudança nas expectativas sobre as estimativas de lucros. A C&A vem em uma toada positiva na performance de suas vendas e existia uma desconfiança em relação à sua capacidade de manter seus últimos resultados no segmento de crédito. Em outubro, em meio às expectativas de bons resultados para o 3Q24, o mercado começou a precificar uma continuidade de um patamar elevado de SSS (Same Store Sales) e uma melhora no patamar de inadimplência da financeira, com revisões de mais de 30% no lucro previsto para 2025.

**• Long PSSA3 (+0.20%)**

As ações da Porto Seguro valorizaram 4,6% no mês de outubro, impulsionadas por mais uma leva de revisões de lucro para cima, desta vez por parte de três corretoras. Aos poucos, o mercado vai compreendendo melhor a estratégia da empresa nas diferentes verticais de negócio, o que deixa mais claro o grande potencial de crescimento do lucro da companhia para os próximos anos.

**• Bull TSM (+0.17%)**

Estratégia com ações e derivativos que se beneficia da alta das ações da produtora de chips taiwanesa, TSM. O contínuo ciclo de desenvolvimento da inteligência artificial ainda deve demandar um volume bilionário de investimentos ao longo dos próximos anos. Boa parte deste fluxo deverá ser direcionado para a compra de microchips.

**Destques Negativos:**
**• ERO CN x COPX (-0.27%)**

Em outubro, as ações da Ero Copper desvalorizaram 15,1%, enquanto o ETF COPX, que agrega empresas produtoras de cobre, caiu 7,6%. Além da queda de 4,7% no preço do cobre no mês, a fraca performance das ações da Ero Copper pode ser explicada pelo problema operacional enfrentado pela empresa no período na sua operação no Pará, quando fortes chuvas derrubaram o sistema de transmissão de energia e deixaram a operação sem energia por cerca de duas semanas. Com isso, a mina de Tucumã, que estava em ramp up, teve que suspender as operações, o que impedirá a empresa de entregar os volumes de produção que ela havia direcionado.

**• Long HAPV3 (-0.27%)**

As ações da Hapvida caíram 12,0% no mês de outubro por conta do aumento de casos de judicialização, bem como aumento de bloqueios / depósitos judiciais em decisões contra o setor, o que tem impactado negativamente seus resultados através de um incremento no provisionamento. A empresa sinalizou que irá apresentar maiores detalhes sobre este assunto no resultado do 3o trimestre. As ações foram penalizadas no período em função desta incerteza (qual seria o nível recorrente destas despesas e quais medidas a empresa poderia tomar para mitigar este efeito).

**Solana Long and Short +1.27%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge -0.36%**  
FIC de FIM

**Solana Ações -0.46%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased -0.17%**  
FIC de FIA

Ibovespa -1.60%

Vol 30D Ibovespa 10.91%

USDBRL +6.04%

CDI +0.93%

IPC-A + yield IMA-B +1.10%

Indicadores referentes ao mês de outubro de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- Desconto CSAN (-0.22%)**

A posição existente busca operar o desconto de holding entre uma posição comprada em Cosan e vendida proporcionalmente em ações de empresas que ela possui participações como Vale, Rumo e Raízen. No mês, as ações CSAN3 recuaram 9.6%, enquanto as ações VALE3, RAIL3, e RAIZ4 recuaram respectivamente -2.3%, -0.5% e -9.7%. Acreditamos que a abertura da curva de juros tenha ocasionado as maiores quedas em Cosan e Raízen, dado o maior nível de alavancagem. Apesar da abertura do desconto da holding, acreditamos que a série de mudanças realizada nas diretorias das subsidiárias (e na própria Cosan), deve culminar em venda de ativos e adequação da estrutura de capital das empresas em pouco tempo, gerando valor aos acionistas de Cosan e consequentemente fechando o desconto de holding.

### Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2016	<b>FUNDO</b>											<b>2.11%</b>	<b>4.41%</b>	<b>6.61%</b>	<b>6.61%</b>
	CDI	1.05%	1.00%	1.16%	1.05%	1.11%	1.16%	1.11%	1.21%	1.11%	1.05%	1.04%	1.12%	2.06%	2.06%
	IBOV	-6.79%	5.91%	16.97%	7.70%	-10.09%	6.30%	11.22%	1.03%	0.80%	11.23%	-4.65%	-2.71%	-2.47%	-2.47%
2017	<b>FUNDO</b>	<b>5.77%</b>	<b>2.13%</b>	<b>0.17%</b>	<b>0.76%</b>	<b>-0.97%</b>	<b>3.28%</b>	<b>2.80%</b>	<b>1.92%</b>	<b>5.84%</b>	<b>0.39%</b>	<b>-3.56%</b>	<b>1.91%</b>	<b>21.99%</b>	<b>30.06%</b>
	CDI	1.08%	0.86%	1.05%	0.79%	0.93%	0.81%	0.80%	0.80%	0.64%	0.64%	0.57%	0.54%	9.93%	12.20%
	IBOV	7.38%	3.08%	-2.52%	0.64%	-4.12%	0.30%	4.80%	7.46%	4.88%	0.02%	-3.15%	6.16%	26.86%	23.73%
2018	<b>FUNDO</b>	<b>1.51%</b>	<b>2.93%</b>	<b>2.01%</b>	<b>3.57%</b>	<b>-0.05%</b>	<b>0.95%</b>	<b>1.80%</b>	<b>-0.60%</b>	<b>0.28%</b>	<b>-1.59%</b>	<b>-0.65%</b>	<b>2.65%</b>	<b>13.43%</b>	<b>47.53%</b>
	CDI	0.58%	0.46%	0.53%	0.52%	0.52%	0.52%	0.54%	0.57%	0.47%	0.54%	0.49%	0.49%	6.42%	19.40%
	IBOV	11.14%	0.52%	0.01%	0.88%	-10.87%	-5.20%	8.88%	-3.21%	3.48%	10.19%	2.38%	-1.81%	15.03%	42.33%
2019	<b>FUNDO</b>	<b>1.46%</b>	<b>1.31%</b>	<b>-0.15%</b>	<b>-1.31%</b>	<b>3.44%</b>	<b>-0.16%</b>	<b>0.87%</b>	<b>3.82%</b>	<b>-0.87%</b>	<b>2.11%</b>	<b>1.38%</b>	<b>2.75%</b>	<b>15.49%</b>	<b>70.38%</b>
	CDI	0.54%	0.49%	0.47%	0.52%	0.54%	0.47%	0.57%	0.50%	0.46%	0.48%	0.38%	0.37%	5.96%	26.52%
	IBOV	10.82%	-1.86%	-0.18%	0.98%	0.70%	4.06%	0.84%	-0.67%	3.57%	2.36%	0.95%	6.85%	31.58%	87.28%
2020	<b>FUNDO</b>	<b>2.33%</b>	<b>0.37%</b>	<b>-8.62%</b>	<b>4.63%</b>	<b>0.81%</b>	<b>2.94%</b>	<b>2.04%</b>	<b>2.96%</b>	<b>-2.73%</b>	<b>-1.37%</b>	<b>1.54%</b>	<b>3.80%</b>	<b>8.26%</b>	<b>84.45%</b>
	CDI	0.38%	0.29%	0.34%	0.28%	0.24%	0.21%	0.19%	0.16%	0.16%	0.16%	0.15%	0.16%	2.76%	30.01%
	IBOV	-1.63%	-8.43%	-29.90%	10.25%	8.57%	8.76%	8.27%	-3.44%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	2.92%	92.74%
2021	<b>FUNDO</b>	<b>-1.10%</b>	<b>3.87%</b>	<b>0.24%</b>	<b>5.28%</b>	<b>1.51%</b>	<b>2.77%</b>	<b>-2.03%</b>	<b>1.26%</b>	<b>0.53%</b>	<b>-6.54%</b>	<b>-1.27%</b>	<b>6.09%</b>	<b>10.40%</b>	<b>103.64%</b>
	CDI	0.15%	0.13%	0.20%	0.21%	0.27%	0.31%	0.36%	0.43%	0.44%	0.49%	0.59%	0.77%	4.42%	35.76%
	IBOV	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	69.75%
2022	<b>FUNDO</b>	<b>-1.08%</b>	<b>-0.81%</b>	<b>0.46%</b>	<b>2.58%</b>	<b>-0.67%</b>	<b>-0.67%</b>	<b>1.44%</b>	<b>9.77%</b>	<b>3.67%</b>	<b>2.61%</b>	<b>-6.05%</b>	<b>1.71%</b>	<b>12.92%</b>	<b>129.96%</b>
	CDI	0.73%	0.76%	0.93%	0.83%	1.03%	1.02%	1.03%	1.17%	1.07%	1.02%	1.02%	1.12%	12.39%	52.58%
	IBOV	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	77.71%
2023	<b>FUNDO</b>	<b>0.14%</b>	<b>-2.46%</b>	<b>-1.44%</b>	<b>-1.07%</b>	<b>3.81%</b>	<b>-0.27%</b>	<b>2.84%</b>	<b>-0.65%</b>	<b>-0.52%</b>	<b>-0.52%</b>	<b>4.17%</b>	<b>2.34%</b>	<b>6.29%</b>	<b>144.43%</b>
	CDI	1.12%	0.92%	1.17%	0.92%	1.12%	1.07%	1.07%	1.14%	0.97%	1.00%	0.92%	0.89%	13.04%	72.47%
	IBOV	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	22.28%	117.30%
2024	<b>FUNDO</b>	<b>-1.22%</b>	<b>-0.59%</b>	<b>-0.51%</b>	<b>-2.34%</b>	<b>-3.52%</b>	<b>-0.08%</b>	<b>0.83%</b>	<b>-0.06%</b>	<b>0.85%</b>	<b>-0.36%</b>			<b>-6.86%</b>	<b>127.67%</b>
	CDI	0.97%	0.80%	0.83%	0.89%	0.83%	0.79%	0.91%	0.87%	0.83%	0.93%			8.99%	87.97%
	IBOV	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%	-1.60%			-3.33%	110.06%

**Solana Long and Short +1.27%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge -0.36%**  
FIC de FIM

**Solana Ações -0.46%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased -0.17%**  
FIC de FIA

Ibovespa -1.60%

Vol 30D Ibovespa 10.91%

USDBRL +6.04%

CDI +0.93%

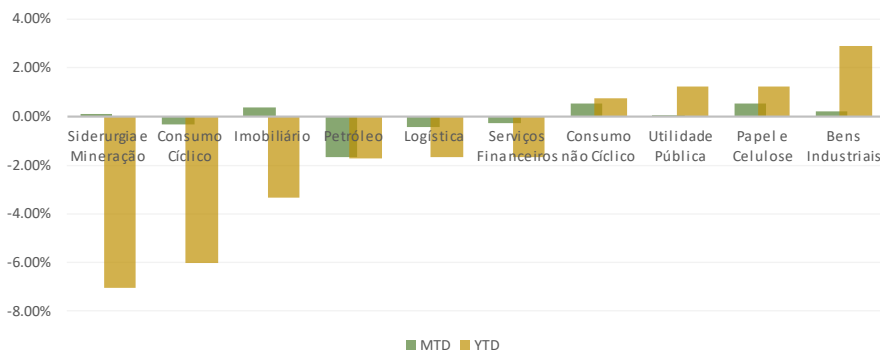
IPC-A + yield IMA-B +1.10%

Indicadores referentes ao mês de outubro de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

**SOLANA AÇÕES: PERFORMANCE ATTRIBUTION**

Solana Ações FIC FIA			
	Mês	Ano	Início
Fundo	-0.46%	-16.49%	15.22%
IBOV	-1.60%	-3.33%	28.90%

Solana Ações FIC FIA	
Estratégia	P&L MTD
Consumo não Cíclico	0.53%
Papel e Celulose	0.53%
Imobiliário	0.36%
Petróleo	-1.66%
Logística	-0.42%
Consumo Cíclico	-0.34%


**Destques Positivos:**
**Consumo não Cíclico (+0.53%)**

As principais contribuições para a performance do setor vieram do segmento de proteínas, com destaque para BRF (10,9%), JBS (13,8%) e Marfrig (15,0%). O cenário de restrição de oferta de proteínas no mundo, grãos em patamares baixos e depreciação cambial tem levado a fortes resultados para as empresas. Além disso, vem se consolidando a visão de que essa situação deva prevalecer por mais tempo, uma vez que o aumento na produção de frangos é limitado por investimentos e genética. A expectativa de inflexão no ciclo do gado no Brasil em 2025 está levando a um aumento de preços das demais proteínas no mercado doméstico.

**Papel e Celulose (+0.53%)**

As ações do setor de Papel e Celulose geraram uma contribuição positiva para o fundo em outubro, apesar de apresentarem uma performance díspar – enquanto as ações da Suzano valorizaram 9,8%, as units da Klabin desvalorizaram 0,1%. A boa performance das ações da Suzano no período pode ser explicada pelo forte resultado reportado pela empresa referente ao 3o trimestre do ano, entregando um EBITDA 77% acima do reportado no mesmo período do ano anterior e 5% acima das expectativas do mercado.

**Imobiliário (+0.36%)**

O principal destaque positivo do setor foi a expressiva recuperação das ações da Tenda, que apresentaram alta de 20,8% no mês sustentadas pela forte performance operacional no terceiro trimestre do ano. Além das ações da Tenda, as demais empresas voltadas à baixa renda, como Cury e Direcional, também apresentaram performance positiva, com apreciação de 11,0% e 3,4%, respectivamente. Como destaque negativo, as ações da MRV apresentaram queda de 4,4%, mesmo com dados positivos na operação local, onde registrou melhora no ritmo de queima de caixa.

**Destques Negativos:**
**Petróleo (-1.66%)**

Em outubro, todas as ações do setor de petróleo apresentaram uma performance negativa, apesar da valorização de 1,9% no preço do petróleo tipo Brent no período. As ações da Braskem (-11,9%), da PetroRio (-5,4%) e da Brava (-3,7%), foram as que mais contribuíram para a fraca performance do setor no fundo no período.

**Logística (-0.42%)**

As ações do segmento de logística tiveram um mês de desempenho fraco, influenciadas principalmente pela queda nas ações da Simpar (-4,3%) e da Vamos (-4,8%), ainda pressionadas pela proposta de fusão de seus ativos de concessionárias. No final do mês, tivemos o leilão da Rota Sorocabana, contando com trechos da Raposo Tavares e Castelo Branco, um dos mais aguardados do ano, que terminou com a CCR vencedora após uma acirrada disputa com a Ecorodovias. Apesar da dinâmica competitiva, o impacto nas ações foi limitado. No mês, as ações da CCR apresentaram valorização de 1,2% e as da Ecorodovias uma alta de 3,0%.

**Consumo Cíclico (-0.34%)**

No mês de outubro, o setor de consumo cíclico teve sua performance afetada pela deterioração das perspectivas fiscais e de juros na economia brasileira, com recuo de boa parte das ações do setor, o que gerou perdas para o fundo no período.

**Solana Long and Short +1.27%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge -0.36%**  
FIC de FIM

**Solana Ações -0.46%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased -0.17%**  
FIC de FIA

Ibovespa -1.60%

Vol 30D Ibovespa 10.91%

USDBRL +6.04%

CDI +0.93%

IPC-A + yield IMA-B +1.10%

Indicadores referentes ao mês de outubro de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

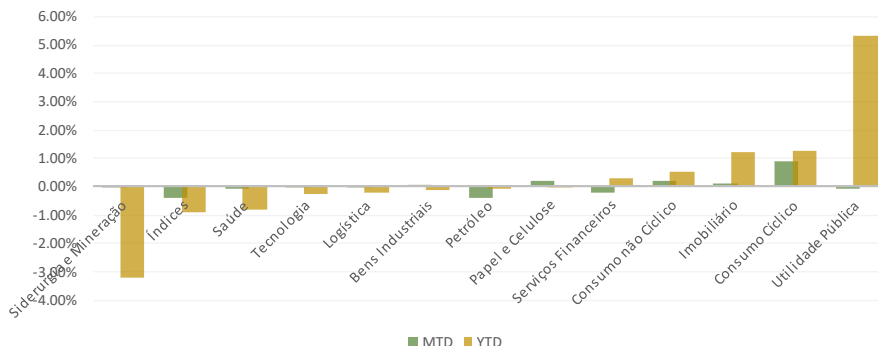
## Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2020	FUNDO								-1.48%	-5.18%	-3.34%	16.17%	9.00%	14.35%	14.35%
	IBOV								-1.25%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	18.28%	18.28%
2021	FUNDO	-0.04%	1.83%	4.29%	6.67%	2.50%	3.25%	-5.06%	-1.54%	-1.68%	-7.81%	-1.88%	6.75%	6.34%	21.60%
	IBOV	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	4.17%
2022	FUNDO	6.65%	-4.26%	3.79%	-10.31%	-2.03%	-10.73%	6.27%	9.37%	0.76%	5.88%	-14.03%	-4.23%	-15.13%	3.21%
	IBOV	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	9.05%
2023	FUNDO	6.81%	-9.11%	-1.21%	3.19%	9.65%	7.15%	5.63%	-1.06%	0.62%	-6.72%	9.25%	7.29%	33.69%	37.97%
	IBOV	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	22.28%	33.35%
2024	FUNDO	-7.99%	1.03%	1.54%	-7.32%	-1.40%	0.51%	0.04%	1.31%	-4.52%	-0.46%			-16.49%	15.22%
	IBOV	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%	-1.60%			-3.33%	28.90%

## SOLANA LONG BIASED: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long Biased FIC FIA			
	Mês	Ano	Início
Fundo	-0.17%	0.03%	11.75%
IPC-A + yield IMA-B	1.10%	9.39%	15.78%
IBOV	-1.60%	-3.33%	26.03%

Solana Long Biased FIC FIA	
Estratégia	P&L MTD
CEAB3 x SMAL11	1.16%
Long SUZB3	0.18%
Long CCJ	0.16%
Long ITUB4	-0.34%
VTEX x IGV	-0.27%
Long ELET3	-0.20%



## Destaques Positivos:

- CEAB3 x SMAL11 (+1.16%)**

Em outubro, as ações da CEAB3 valorizaram 24,1% em virtude de uma mudança nas expectativas sobre as estimativas de lucros. A C&A vem em uma toada positiva na performance de suas vendas e existia uma desconfiança em relação à sua capacidade de manter seus últimos resultados no segmento de crédito. Em outubro, em meio às expectativas de bons resultados para o 3Q24, o mercado começou a precificar uma continuidade de um patamar elevado de SSS (Same Store Sales) e uma melhora no patamar de inadimplência da financeira, com revisões de mais de 30% no lucro previsto para 2025.

- Long SUZB3 (+0.18%)**

As ações da Suzano subiram 9,8% em outubro, impulsionadas pelo forte resultado reportado pela empresa referente ao 3o trimestre do ano. A companhia reportou um EBITDA crescendo 77% em relação ao mesmo período do ano anterior e 5% acima das expectativas dos investidores. Apesar da empresa queimar caixa no trimestre por conta dos investimentos realizados no projeto de expansão de Cerrado, o mercado focou na geração de caixa normalizada (que exclui o capex de expansão), que atingiu o patamar anualizado de 18% do valor de mercado da companhia na data da divulgação.



Solana Long and Short +1.27%  
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.36%  
FIC de FIM

Solana Ações -0.46%  
FIC de FIA

Solana Long Biased -0.17%  
FIC de FIA

Ibovespa -1.60%

Vol 30D Ibovespa 10.91%

USDBRL +6.04%

CDI +0.93%

IPC-A + yield IMA-B +1.10%

Indicadores referentes ao mês de outubro de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

### • Long CCJ (+0.16%)

Outubro foi mais um mês de forte valorização das ações da Cameco (+9,3%) na esteira de notícias positivas para o setor de energia nuclear. Ao longo do mês, a Google anunciou um acordo com a Kairos Power para a construção de uma série de pequenos reatores nucleares que irão gerar 500 MW de energia para a empresa abastecer seus data centers a partir de 2030. Além disso, a Amazon anunciou um acordo com a Dominion Energy para investir mais de US\$ 500 milhões em 3 projetos de pequenos reatores nucleares na Virgínia. No fim de setembro, a Microsoft havia anunciado um acordo com a Constellation Energy que levará à reativação da usina nuclear Three Mile island. Com exposição a diversas etapas da cadeia de geração de energia nuclear – desde a mineração do urânio até a construção e manutenção de reatores nucleares – a Cameco é uma das empresas que mais se beneficiará do crescimento contratado do setor nos próximos anos.

### Destaques Negativos:

### • Long ITUB4 (-0.34%)

As ações do Itau recuaram 3.0% no mês, em linha com os demais bancos incumbentes (BBAS3 -3.1%, SANB -2.8%, BPAC11 -2.3% e BBDC4 -0.8%) e com o mercado em geral, dada a queda de 1.6% do Ibovespa no mês. Seguimos otimistas com as ações do Itaú, dado o resultado bastante robusto no 3T24 com crescimento sólido, boa rentabilidade e baixa inadimplência, além de um potencial dividendo extraordinário no 4Q24 que segundo nossas estimativas pode chegar a 8.5% de yield.

### • VTEX x IGV (-0.27%)

Com queda de mais de 9.1% em outubro, a VTEX tem sofrido em meio à deterioração das perspectivas fiscais e de juros do Brasil, ao passo que o IGV (basket de companhias de Software as a Service nos Estados Unidos) obteve uma performance positiva de +2.1% no mês.

### • Long ELET3 (-0.20%)

As ações da Eletrobras recuaram 3.5% no mês e acreditamos ter sido resultado de três fatores principais: (i) o início de um período úmido com mais chuvas que o esperado, revertendo o cenário de seca e levando a quedas relevantes nos preços de energia; (ii) uma série de notícias desencontradas a respeito da transferência da Amazonas Distribuidora para o Grupo J&F, que segue sem definição; e (iii) a indefinição sobre o acordo com a União, cujo maior impasse parece ser a conclusão da usina de Angra 3. Seguimos otimistas com o case da Eletrobras dado o potencial de resultados futuros e também o início de pagamento de dividendos com maior consistência, além da conclusão de um acordo com a União

### Performance Histórica:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
<b>2023</b>														
FUNDO				0.03%	2.26%	2.63%	1.87%	-1.40%	-0.49%	-2.51%	6.53%	2.53%	11.72%	11.72%
IPC-A + Yield IMA-B				0.06%	0.97%	0.54%	0.47%	0.67%	0.67%	0.74%	0.71%	0.85%	5.84%	5.84%
IBOV				1.47%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	30.37%	30.37%
<b>2024</b>														
FUNDO	-3.65%	-0.07%	-0.07%	-3.49%	-1.40%	0.74%	6.00%	2.34%	0.15%	-0.17%			0.03%	11.75%
IPC-A + Yield IMA	1.01%	1.00%	1.01%	0.81%	0.94%	0.84%	0.89%	0.70%	0.72%	1.10%			9.39%	15.78%
IBOV	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%	-1.60%			-3.33%	26.03%

### CONTATO

#### Solana Gestora de Recursos Ltda.

Rua Tabapuã 841, 3º andar - Cj. 31  
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000  
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

#### BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM

Praia de Botafogo 501, 5º andar | 22250-040  
Botafogo | Rio de Janeiro - RJ | Tel: +55-11-3383-2000  
www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria



DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita às flutuações de preços/cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.